

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O município de Belém/PB pertence à unidade geomorfológica conhecida como escarpa oriental da Borborema, está localizado na região Nordeste, na Mesorregião do Agreste Paraibano e Microrregião de Guarabira, inserido na unidade geoambiental da Depressão Sertaneja, drenado pela Bacia do Curimataú, Riacho do Meio, Saboeiro e Nica sua vegetação é composta por caatinga Hiperxerófila com trechos de Floresta Caducifólia, típica do clima Tropical semi-árido.

Belém conta com projetos de Educação Ambiental, como proteção dos recursos naturais e paisagísticos da cidade, entre eles estão: controle dos diversos tipos de poluição ou contaminação do meio ambiente, proteção ambiental em quaisquer atividades realizadas no âmbito do município, arborização nas áreas que se mostrarem necessárias, decidindo sobre cortes e podas de arvores em geral.

Porém, no Bairro do Tribofe constatou-se carência de Projetos de EA, pois a área que necessita de maior atenção no bairro é o açude Tribofe e o mesmo não possui sua documentação. Assim, a prefeitura alega não ser possível conseguir verbas para se empregar em sua recuperação.

Os habitantes do Bairro do Tribofe mostraram possuir um certo conhecimento sobre meio ambiente, no entanto o tema é muito abrangente, pois se tratando de meio ambiente quanto mais informação, melhor preservação. Assim sendo, necessita-se de muito mais para se conseguir uma conscientização mais promissora. Os problemas ambientais detectados na comunidade e mencionados pelos moradores em nível mundial e local como os mais relevantes são a poluição das águas, desmatamento e o lixo a céu aberto.

Os moradores do bairro precisam procurar alternativas para os problemas ambientais relacionados à sua comunidade, levando em consideração que o principal ocasionador desses métodos inadequados que prejudicam a natureza é o ser humano, sem avaliar as conseqüências de seus atos.

Os entrevistados dizem que a maior problemática ambiental do bairro Tribofe é a poluição das águas, e ressaltam a importância do açude Tribofe para a história da cidade de Belém/PB. Os habitantes demonstram uma estima especial pelo açude e dizem que se houvesse a oportunidade de fazer alguma coisa pela cidade, eles priorizariam o açude Tribofe.

Os habitantes reconhecem que apesar de ser mais fácil para os governantes decidirem sobre os problemas da comunidade, não devemos esperar somente por eles, pois a preservação da natureza é uma obrigação de todos, levando em consideração que juntos utilizamos os recursos naturais e devemos aprender da mesma forma a preservá-los.

Os entrevistados mostraram-se entusiasmados com a probabilidade da implantação de Projetos de Educação Ambiental em sua comunidade e demonstraram almejar um projeto que protegesse o açude e a população do Bairro, para aprenderem a conservar melhor o açude, visto que a qualidade de vida dos indivíduos depende da conservação do meio ambiente.

Quanto à forma de contribuição dos moradores, verifica-se que todos têm procurado desenvolver uma política ambiental, no ambiente comunitário, através de atividades cotidianas como: reciclar, não poluir a água e não jogar lixo nas ruas, contudo, em certas ocasiões surgem algumas dificuldades, que impedem a execução desses trabalhos.

Podemos concluir que a EA se dá em ações constantes em que cada indivíduo se conscientiza que o meio ambiente não é um bem particular e os recursos renováveis não se recuperam na mesma velocidade em que os consumimos e que nem sempre é mais fácil conservar, mas é o correto a praticar porque como tudo tem limite, com a natureza não é diferente.

Assim, como sugestões para uma pratica mais eficaz de EA no bairro do Tribofe, sugere-se:

- Despoluição do açude Tribofe;
- Construção de uma área de lazer em volta do açude, considerando ser uma idéia muito almejada pelos moradores;
- Uma associação de bairro para que os moradores possam se reunir e discutir projetos de diversas áreas e especificamente de EA.
- Coleta seletiva de lixo na cidade, para os catadores de lixo trabalharem com maior facilidade;
- Promover campanhas de conscientização sobre EA, por meio das rádios locais, de folders, panfletos informativos, caminhadas ecológica, etc.;
- Criar um teatro com os habitantes para se apresentarem em eventos educacionais e culturais (marionete, dramatização etc.).

- Criar eventos culturais envolvendo escola e comunidade voltados para a prática da EA e cidadania, com a participação de diversas entidades, escolas públicas e particulares, associações de bairros, secretaria do meio ambiente, igrejas, etc.;
- Produzir uma cartilha de EA para servir como base de informação à população da localidade com embasamento nesta pesquisa e em outras pesquisas relacionadas ao tema em pauta.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, R. C. **Relatório de Educação Ambiental na Paraíba**. Bananeiras, UFPB, 2007.p. 7.

ATLAS GEOGRAFICO ESCOLAR DA PARAÍBA. Ed. Grafset, 3ª Ed. João Pessoa, 2002.

CARVALHO, I. C. M. **Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico**. São Paulo: Cortez, 2004.

CONAMA -. Conselho Nacional do Meio ambiente e dos recursos Naturais Renováveis. Lei **Nº 9.985 de 12 de Julho de 2000**. Legislação Ambiental. Brasília Senado Nacional, 2000.

CONAMA - Conselho Nacional do Meio ambiente e dos recursos Naturais Renováveis. Disponível em <http://www.mma.gov.br/port/conama/estr1.cfm>. Acesso em 06 de novembro de 2010.

DIAS, Genebaldo Freire. **Educação Ambiental: Princípios e Práticas**. 3ª edição São Paulo. Editora Gaia, 1994. p.210.

http://www.belem.pb.gov.br/secretarias/meio_ambiente/ Acesso em 03 de outubro de 2011.

http://www.hortaviva.com.br/midiateca/bg_eventos/index.asp. Acesso em 04 de novembro de 2010.

<http://www.jornalmeioambiente.com.br/historia-nacional-meio-ambiente.html>. Acesso em 19 de novembro de 2010.

IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos recursos naturais renováveis. Disponível em <http://www.ibama.gov.br/licenciamento/> Acesso em 06 de novembro de 2010.

IBAMA – INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS. **Lei N° 9.985 de 12 de Julho de 2000**. Legislação Ambiental. Brasília Senado Nacional, 2000.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em http://www.censo2010.ibge.gov.br/dados_divulgados/index.php?uf=25. Acesso em 16 de novembro de 2010.

JACOBI, Pedro. **Educação Ambiental, Cidadania e Sustentabilidade**. Cadernos de Pesquisa, n.118, p.189-205, março/2003.

LEIS, H. R; D'AMATO, J. L. in CAVALCANTI (org.). Desenvolvimento e Natureza: Estudos para uma sociedade sustentável. 4ª edição - São Paulo: Cortez; Recife, PE: Fundação Joaquim Nabuco, 2003.

Ministério de Minas e Energia Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral. CPRM - Serviço Geológico do Brasil. PRODEM - Programa de Desenvolvimento Energético dos Estados e Municípios. Diagnostico do Município de Belém-PB, Outubro de 2005.

MMA – **Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal**. Programa Nacional de Educação Ambiental – Brasília, 2001 p.234.

MMA - Ministério do Meio Ambiente. Disponível em <http://WWW.mma.gov.br/port/conama/estr.cfm>. Acesso em 06 de novembro de 2010.

MEDINA, N. M. **Histórico da Educação Ambiental no Brasil**. Disponível em: http://www.neves.mg.gov.br/ribeiraodasneves/templates/impressao_noticia?id_essao=6&id_noticia=262. Acesso em 19 de novembro de 2010.

MORAIS, E. C. **Breve Histórico da Educação Ambiental no Nordeste**. Guarabira, UEPB, 2006. p. 5.

NEREA - Associação Internacional de investigadores em Educação Ambiental. disponível em <http://www.nerea-investiga.org/> Acesso em 19 de novembro de 2010.

ODUM, Eugene P. **Fundamentos de Ecologia**. Lisboa: Fundação Calouste guebenkian, 2004.

OLIVEIRA, M.C.F.B de. Monografia de Conclusão de Curso. AÇUDE TRIBOFE BELÉM-PB: uma análise local sobre as problemáticas ambientais. Guarabira, UEPB, 2009.p.23-27.

PELICIONI, M. F. Educação Ambiental, Qualidade de Vida e Sustentabilidade. Artigo apresentado ao Departamento de Prática de Saúde Pública da USP. p. 19-29, 1998.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS. Pró-Reitoria de Graduação. Sistema de Bibliotecas. **Padrão PUC de normalização**: normas da ABNT para apresentação de trabalhos científicos, teses, dissertações e monografias. Belo Horizonte, 2010.

PRONEA – Programa Nacional de Educação Ambiental, **Lei Nº. 9975 de 27 de abril de 1999**.

REBECA – Rede Brasileira de Educação Ambiental. Disponível em <http://forumearebea.org/livro-do-vi-forum/> Acesso em novembro de 2010.

SANTOS, E. C. M. **Destino Final dos Resíduos Sólidos no Município de Belém - PB** (Monografia de Conclusão de Curso). UEPB, 2006 p. 1.

SME – SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. **Conferências Municipais**. Belém - PB, 2008.

SUDEMA – Superintendência de desenvolvimento do Meio Ambiente. Disponível em <http://www.sudema.pb.gov.br/artigo.php?id=31052007020104> Acesso em 06 de novembro de 2010.

TAVARES, L. S. P. Monografia de Conclusão de Curso. Educação Ambiental no Ensino Fundamental como Alternativa para o despertar da Consciência Ecológica da E. E. E. F. Rodrigues de Carvalho-Araçagi-PB. Guarabira, UEPB, 2004. p. 15.

APÊNDICE- A Questionário aos moradores do Bairro do Tribofe, Belém/PB

Nome:

Rua:

Sexo:

Idade:

Tempo de Residência:

Profissão:

1)Defina meio ambiente:

Natureza Lugar em que vive

2)Quais são os problemas ambientais do Mundo?

Poluição das águas Desmatamento Lixo

3)Você costuma se informar sobre meio ambiente através de quais meios de comunicação?

Televisão Internet Livros

4)De que forma você contribui para preservar o meio ambiente?

Não poluindo a água Não jogando lixo na rua Reciclando

5)Quais os problemas ambientais do Bairro?

Água poluída Lixo a céu aberto

6)Qual a importância do açude Tribofe para o bairro?

Muito importante Nenhuma

7)Na condição de governante da cidade o que você faria em relação ao bairro?

Limparia o açude Aterraria o açude

8)Você já poluiu o açude Tribofe?

Sim Não

9)Quem são os responsáveis pelos problemas ambientais?

Governantes Todos

10)Você participaria de Projetos de EA no bairro?

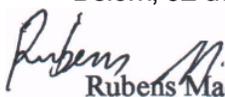
Sim Não

ANEXO A – Requerimento de verbas para o açude Tribofe

Exmo Senhor
Presidente da Câmara Municipal de Belém
Requerimento nº 06/2.009

Rubens Macedo de Oliveira Júnior, Vereador com assento nesta Casa, vem respeitosamente perante V. Excia., que após aprovação pelo Plenário, seja encaminhado expediente ao Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, (D.N.O.C.S.), na pessoa de seu representante neste Estado, solicitando daquele Órgão, providencias no sentido de revitalizar o Açude do Tribofe, localizado nesta cidade.

Termos em que
Espera deferimento
Belém, 02 de fevereiro de 2009.


Rubens Macedo de Oliveira Junior

Justificativa:

Colegas Vereadores, todos nos sabemos da importância que nos trás o açude do Tribofe, não só pela sua beleza natural, mas também importância econômica e social que dá ao nosso município. Após sua construção nos idos dos anos 50 4o século passado no inesquecível governo de José Américo de Almeida, o nosso imponente açude do Tribofe já se beneficiou de uma revitalização na década de 60 ou 70 do citado século, só que passados esses anos, o Tribofe pede socorro e o município não tem as mínimas condições financeiras de arcar com os custos de uma revitalização.

Desta forma, solicitamos dos órgãos competentes e porque não ao DNOCS.

Diante o singelo esclarecimento, pedimos aprovação dos senhores Vereadores.



ESTADO DA PARAÍBA
MUNICÍPIO DE BELÉM
I CONFERÊNCIA UNIFICADA DO MEIO AMBIENTE

CERTIFICADO

Certificamos que Edicleide Caroloso Moreira Gomes participou da I Conferência Unificada do Meio Ambiente, ocasionada no dia 21 de fevereiro de 2008 com os Municípios de Belém, Caiçara e Logradouro, tendo como Eixo Temático "MUDANÇAS CLIMÁTICAS" distribuídos em três oficinas em uma carga horária total de 8:00 horas.

Belém, 21 de fevereiro de 2008


Maria Perônica Lins

Secretária da Agricultura e do Meio Ambiente


Roberto Flávio Guedes Barbosa

Prefeito Municipal